



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Observatório do Banhado: explorando resultados dos primeiros dois anos de monitoramento de aves
Autor	SARA REGINA TEIXEIRA FELIX
Orientador	ISMAEL FRANZ

“Observatório do Banhado” é um projeto desenvolvido pelo Laboratório de Ornitologia da UFRGS no Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos, em Viamão/RS, com objetivo de testar as potencialidades de pesquisa e ensino, conhecer a diversidade de aves dessa importante área úmida do sul do Brasil, relacionar dados biológicos coletados com a sazonalidade climática e qualidade dos ambientes, e identificar e documentar flutuações sazonais na ocorrência de espécies. Para este monitoramento de longo prazo, utilizamos 15-20 redes de neblina (linha contínua de ~200m) e anilhamos os espécimes capturados em amostragens mensais. Em 18 saídas de campo, com um esforço de 3.175 horas-rede, foram realizados 1.037 anilhamentos e 339 recapturas (1.376 capturas no total) de aves de 80 espécies. Dentre as espécies mais capturadas estão *Turdus albicollis* (104 capturas, 16 recapturas), *Turdus amaurochalinus* (102 capturas, oito recapturas), *Myiothlypis leucoblephara* (79 capturas, 82 recapturas), *Basileuterus culicivorus* (71 capturas, 55 recapturas) e *Turdus rufiventris* (64 capturas, 20 recapturas). As anilhas mais utilizadas foram C (n = 267 anilhamentos), D (n = 212) e G (n = 198). Como esperado, as maiores taxas de captura se deram na primavera e no verão chegando a 0,55 capturas por hora-rede e caindo pela metade no inverno com a menor taxa sendo 0,07 capturas por hora-rede. Houveram cinco casos de mortes, sendo três por predação na rede (duas por aves de rapina e uma por gato doméstico), correspondendo a 0,36% do total de capturas, valor abaixo do reportado em outros projetos (~1%). Com a continuidade do monitoramento, será possível investigar o ciclo anual (fenologia) das espécies, bem como questões demográficas e os efeitos do clima e da paisagem sobre as comunidades de aves na transição Pampa-Mata Atlântica.